



CAPÍTULO 02 – ANDAMENTO DO PROJETO BÁSICO AMBIENTAL DO
COMPONENTE INDÍGENA

Anexo 10.3 - 18 Relatório de entrada na aldeia Laranjal - TI Arara



Relatório de Atividade	
Local	Terra Indígena Arara do Laranjal
Programa / Número da Atividade	Programa Educação Escolar Indígena (PEEI); Programa de Integrado de Saúde Indígena (PISI); Programa Fortalecimento Institucional (PFI); Patrimônio Cultural Material e Imaterial (PPC); Programa Gestão Territorial Indígena (PGTI).
Responsáveis pela atividade	Maria Josina Lopes de Oliveira Filha (Turismóloga); Maria Ellen Regina Rocha da Silva (Pedagoga); Poliana Marcolino Corrêa (Coordenadora Geral); Luiz Fernando da Silva Gonçalves Pacheco (Técnico Ambiental); Jefferson da Silva Feitosa Reis (Engenheiro Florestal).
Responsável	Luiz Fernando da Silva Gonçalves Pacheco

1. Descrição

O objetivo das atividades foi apresentar o plano de trabalho da Empresa UnYLeYa, pactuar datas junto com os indígenas para as próximas atividades, visando apresentar soluções técnicas e ações para mitigar e/ou compensar impactos ambientais das obras de implantação e respectiva operação do empreendimento UHE-Belo Monte. Os itens apresentados visam:

PEEI: Apoiar a criação de uma política regional de educação escolar indígena para os povos e Tis da área de influência do empreendimento, em articulação com os órgãos afetos à educação escolar: secretarias municipais, em especial a de Altamira, secretaria estadual de educação, FUNAI e outros órgãos e instituições que estão trabalhando com este tema.

PPC: Proteger e fortalecer o patrimônio cultural dos povos indígenas que poderão sofrer interferência nas suas bases de reprodução física e cultural com a instalação do UHE – Belo Monte, como forma de garantir a produção e transmissão de saberes tradicionais desses povos em contexto de transformação social.

PFI: Fortalecer as associações e demais organizações indígenas para atuar, de maneira efetiva e qualificada, na consecução de seus objetivos de defesas dos direitos e melhoria na qualidade de vida dos povos que representam.

PGTI: Garantir aos povos indígenas da área de influência do empreendimento as condições para a gestão plena de seus territórios frente aos impactos decorrentes UHE – Belo Monte.

PISI: Fortalecer a rede de assistência em saúde dos povos indígenas residentes nas terras indígenas na jurisdição do Distrito Sanitário Especial de Saúde Indígena (DSEI), Altamira através de associações de reestruturação, prevenção e controle de doenças, promoção e recuperação da saúde, favorecendo melhores indicadores de saúde e de qualidade de vida da população indígena.



Metodologia Aplicada

A metodologia aplicada na Terra Indígena Arara do Laranjal baseou-se na construção participativa do cronograma a ser executado até o mês de junho. A apresentação do plano de trabalho foi feita através de recursos áudio visuais (projektor e Flip Chart). Quando necessário foi feita a tradução para os mais velhos. O calendário de atividades foi construído junto aos indígenas de acordo com a disponibilidade dos mesmos para realizarem as ações.

As atividades executadas estão inseridas nos seguintes programas: Programa Educação Escolar Indígena (PEEI); Programa de Integrado de Saúde Indígena (PISI); Programa Fortalecimento Institucional (PFI); Patrimônio Cultural Material e Imaterial (PPC); Programa Gestão Territorial Indígena (PGTI).

A reunião foi iniciada às 09h45 06/03/2016, e conduzida por Poliana Corrêa que apresentou aos indígenas a empresa como nova executora do PBA-CI, ficou combinado que às 11h30 a atividade seria interrompida para um lanche e que retornaria às 14h00, após esta apresentação, os planos de trabalho de cada programa foram detalhados pelos componentes da equipe, Regina Rocha apresentou o plano de trabalho do PEEI, Poliana Corrêa apresentou o plano de trabalho do PISI, Jefferson Reis apresentou o plano de trabalho do PGTI e Josina Oliveira apresentou os planos de trabalho dos programas PFI e PPC, toda a reunião foi relatada por Luiz Fernando Pacheco.

Durante a apresentação do PEEI o indígena Mundeu Arara questionou se a UnYLeYa apoiaria algum intercâmbio, Regina Rocha explicou que o intercâmbio que o PEEI apoiará será para os professores indígenas e não indígenas.

O senhor Isaque Costa de Souza perguntou quanto a formação dos professores indígenas, qual e a perspectiva para que os indígenas sejam contratados, Poliana respondeu para ele que a empresa UnYLeYa vai trabalhar na articulação com a SEMED, SEDUC, e MEC e trazer para os indígenas propostas e ações para que as políticas de educação sejam executadas.

Táda Arara deu continuidade na apresentação da Poliana com a tradução para a comunidade sobre a política de educação.

Durante a apresentação do PISI, Poliana questionou sobre o uso da medicina tradicional na aldeia, se ainda é usado, segundo os indígenas esta ainda é muito usada, o senhor Isaque Costa de Souza disse que o tratamento de uma doença, machucado é feito por família, e que a aldeia não tem uma pessoa específica, como um pajé ou cuidador, que faça esse trabalho. Poliana afirmou que um dos trabalhos da UnYLeYa é apoiar a valorização da medicina tradicional.

O senhor Isaque Souza também ressaltou que os jovens devem instruídos na língua para poder repassar o estudo da medicina tradicional, pois são os mais velhos que tem maior domínio na medicina tradicional, porém os mais velhos não falam português.

Em seguida a Poliana começou a falar da oficina de educação em saúde, e perguntou para os indígenas se tem um representante de AIS e AISAM, conforme foi falado pelos indígenas existe um representante de cada, foi explicado que será feita uma formação continuada com esses agentes. E



que quanto ao DSEI, a UnYLeYa irá apoiar a formação de profissionais que lá trabalham para melhor atender os indígenas que precisam desse serviço.

Após a apresentação do PISI iniciou-se a apresentação do PGTI por Jefferson Reis, que iniciou falando sobre o planejamento de gestão compartilhada e a importância de que seja um trabalho conjunto, Jefferson pergunta em relação do etnomapeamento que havia iniciado, segundo o indígena Mapim Arara, o mapeamento não foi concluído, e é esclarecido que será dada continuidade a esta atividade.

Em continuidade a seguida conversou-se sobre a Conservação territorial, foi perguntado aos indígenas se na área deles havia alguma área considerada degradada, de acordo com o exemplo que lhes foi apresentado, em resposta eles disseram que possuem muitas áreas assim. Foi apresentado através do uso de imagens de satélite, bons exemplos de preservação de terra indígena.

Conversou-se também sobre a importância da coleta de sementes e produção de mudas na aldeia, e que esta atividade pode ser ferramenta para gestão do território e uma futura fonte de renda. O senhor Isaque Souza perguntou sobre possíveis atividades que possam minimizar os impactos da pesca predatória em território indígena, e formas de aumentar a produção de peixes, segundo Poliana essa é uma ação do Programa de Atividades Produtivas (PAP), e que a responsável por este programa é outra executora.

O PFI foi apresentado por Josina Oliveira, durante a apresentação o senhor Isaque Souza pediu que fossem feitos alguns esclarecimentos aos indígenas, como por exemplo, o que é e como trabalha um contador, o que foi esclarecido por Josina. Ficou acertado que maiores dúvidas

Durante a apresentação do PPC foi lembrado que a UnYLeYa vai apoiar a solicitação dos indígenas no intercâmbio com a etnia WaiWai. Conversou-se sobre a formação de videoastas e publicação do material produzido para valorizar a cultura Arara, ficou acertado a realização do curso de formação de vídeoastas. Em seguida a Poliana conversou a respeito do Museu do Índio, que este será construído e que irá atender várias etnias, que cada terra indígena vai ter seu próprio espaço no museu, para que cada povo indígena possa mostrar um pouco da sua história.

O indígena Turu Arara disse que teve houve uma conversa com a antiga executora sobre a construção de uma casa da cultura dentro da aldeia, que foi feita uma ata a respeito desse assunto, mas que não houve retorno, Poliana passou para os indígenas que vai buscar informações sobre o assunto.

Na tarde do dia 06/02/2016 foi feito junto aos indígenas o cronograma de atividades até o mês de junho (em anexo), de acordo com a disponibilidade deles.

Como encaminhamentos, os indígenas solicitaram que lhe levassem mais informações a respeito das contratações de representantes indígenas para a fiscalização da área. E que se buscasse junto aos órgãos de educação o Projeto Político Pedagógico (PPP) que possui informações que ajudarão no andamento de algumas atividades, como por exemplo o calendário sazonal feito pelos alunos, que será usado em oficinas no PGTI.

2. Anexos:

2.1 Imagens



Imagem 01 – Concentração para reunião.



Imagem 02 – Apresentação da Empresa UnYLeYa.



Imagem 03 – Apresentação de plano de trabalho.



Imagem 04 – Tradução de plano de trabalho feita pelo indígena Tadá Arara.



Imagem 05 – Apresentação de plano de trabalho.



Imagem 06 – Apresentação de plano de trabalho.



Imagem 07 – Construção participativa do calendário de atividades.

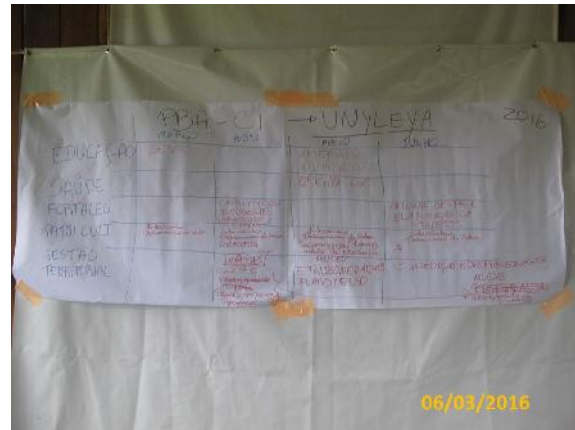


Imagem 08 – Calendário de atividades pronto.

2.2 Lista de Presença

2.3 Termo de Autorização de uso de voz e imagem